

# No União, o melhor carnaval da cidade

A tradição do Carnaval de Campo Largo começa a ser resgatada com os grandes bailes do Clube União Campolarguense. Com a casa lotada nas quatro noites, o presidente Luiz Antonio Coltro — nosso entrevistado da semana — realizou um velho sonho dos associados, o de brincar todo o Carnaval, com a família, sem problemas. "Não foi registrado nenhum problema, nenhum atrito. Até porque nós restringimos o número de convidados, deixando o clube quase que exclusivamente para o quadro social", disse ele.

Luiz Antonio Coltro, empresário campolarguense dos mais conhecidos da cidade, já participou de várias Diretorias do União, tendo sido eleito presidente no ano passado, com uma proposta de trabalho inovadora: "Quer transformar o União num dos mais importantes clubes sociais da Região Metropolitana de Curitiba. Para isso, ele conta com o apoio dos associados que querem ver o seu clube crescer. Temos um projeto para construção de um complexo sócio-cultural e de lazer, no centro da cidade, em área de propriedade do clube. Tudo depende do apoio dos associados e empresas de Campo Largo, que queiram contribuir para a melhoria do patrimônio do clube e da cidade", explicou.

O Clube União Campolarguense, segundo seu presidente, vai continuar, nos próximos meses, realizando a sua programação normal preparando, entretanto, para o dia 1.º de Maio, uma grande festa para comemorar o aniversário de fundação da agremiação. "Vamos realizar uma festa digna do quadro social do União provavel-

mente com uma grande atração", garante Coltro.

É a seguinte, a íntegra da entrevista com o presidente do União Campolarguense:

**FOLHA** — Como é o Carnaval de Campo Largo, qual a sua tradição?

**COLTRO** — O Carnaval de Campo Largo tem como tradição os grandes bailes dos clubes sociais. No nosso caso, é uma tradição que vem de longa data, do tempo do Clube Campolarguense. Posteriormente surgiu o Clube Macedo Soares que se fundiram, nascendo aí o Clube União Campolarguense, que é o único grande clube, hoje, de tradição na nossa sociedade. Nosso objetivo é fazer com que essa tradição não desapareça. Trata-se de uma festa à qual comparecem todas as grandes famílias da cidade. Há alguns anos, essa prática vinha sendo esquecida, devido a problemas ocorridos ano a ano, algumas brigas dentro do clube, e isso afastou muito, os associados. Aho até que esse ritmo vai continuar conosco por muito tempo. Realizamos quatro bailes e dois Matinês, sempre com os salões lotados. Em Campo Largo, o normal é o clube ficar lotado no sábado e na última noite. Esse ano foi diferente, porque brincamos as quatro noites com salões cheios.



Luiz Antonio Coltro, presidente do Clube União

do-les mais conforto. Mas acredito que o mais importante, nesse Carnaval, foi a renovação: trouxemos um ritmo novo para Campo Largo, o "Axé Music", que pegou bem aqui, todos gostaram, trouxemos um conjunto e a mudança de estilo para o Carnaval Bahia, pegou bem. Aho até que esse ritmo vai continuar conosco por muito tempo. Realizamos quatro bailes e dois Matinês, sempre com os salões lotados. Em Campo Largo, o normal é o clube ficar lotado no sábado e na última noite. Esse ano foi diferente, porque brincamos as quatro noites com salões cheios.

**FOLHA** — Qual a capacidade do clube e quantas pessoas brincaram o Carnaval, nas quatro noites?

**COLTRO** — A lotação dos nossos salões está por volta de mil pessoas. Mas nós temos um quadro social um pouco menor, cerca de 900 associados. Desses, uns 500,

600 participam das festas. Tivemos um público razoável na primeira noite, umas 600 pessoas, umas 400 nas duas noites seguintes, em casa uma, e umas 800 pessoas na última noite. Tivemos aproximadamente 90% de associados e apenas 10% de convidados. E está é a grande meta, o de privilegiarmos o quadro associativo.

**FOLHA** — Nas grandes sociedades, nos grandes clubes sociais, uma das principais preocupações da Diretoria é quanto à segurança. Como foi a segurança no União?

**COLTRO** — A segurança também é uma das principais preocupações da Diretoria do União. Queremos, sempre, dar ao associado, condições para que ele possa vir e trazer seus familiares, para brincar o Carnaval, participar dos nossos bailes e de outras realizações sociais, sempre com a garantia de que não haverá nenhum problema desta ordem. Nós temos segurança interna, mas graças ao trabalho que estamos realizando há alguns meses, com severa

**FOLHA** — Quais foram as principais atrações, além do novo ritmo?

**COLTRO** — Nós elegemos o Rei Momo, Antonio Adriano Toaldo (que os amigos garantem ter 7,66 arruabas), elegemos o rei e a rainha infantis, Orlando Schiavon e Milena Viesser Spré, respectivamente e o Rei e Rainha do Carnaval/93, Marcelo Bullock e Indahia Ferrari Maia. Em todos os concursos houve muita ani-

mação, e a participação de torcidas organizadas, dos candidatos. Foi uma festa muito bonita, que só trouxe alegria para todos. A eleição do Rei Momo foi uma realidade inédita. Acredito que no próximo ano possamos realizar a eleição do Rei Momo oficial da cidade, dependendo apenas de um acordo com a Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Educação, Cultura e Esportes.

**FOLHA** — Qual a capacidade do clube e quantas pessoas brincaram o Carnaval, nas quatro noites?

**COLTRO** — A lotação dos nossos salões está por volta de mil pessoas. Mas nós temos um quadro social um pouco menor, cerca de 900 associados. Desses, uns 500,

600 participam das festas. Tivemos um público razoável na primeira noite, umas 600 pessoas, umas 400 nas duas noites seguintes, em casa uma, e umas 800 pessoas na última noite. Tivemos aproximadamente 90% de associados e apenas 10% de convidados. E está é a grande meta, o de privilegiarmos o quadro associativo.

**FOLHA** — Nas grandes sociedades, nos grandes clubes sociais, uma das principais preocupações da Diretoria é quanto à segurança. Como foi a segurança no União?

**COLTRO** — A segurança também é uma das principais preocupações da Diretoria do União. Queremos, sempre, dar ao associado, condições para que ele possa vir e trazer seus familiares, para brincar o Carnaval, participar dos nossos bailes e de outras realizações sociais, sempre com a garantia de que não haverá nenhum problema desta ordem. Nós temos segurança interna, mas graças ao trabalho que estamos realizando há alguns meses, com severa

**FOLHA** — Quais foram as principais atrações, além do novo ritmo?

**COLTRO** — Nós elegemos o Rei Momo, Antonio Adriano Toaldo (que os amigos garantem ter 7,66 arruabas), elegemos o rei e a rainha infantis, Orlando Schiavon e Milena Viesser Spré, respectivamente e o Rei e Rainha do Carnaval/93, Marcelo Bullock e Indahia Ferrari Maia. Em todos os concursos houve muita ani-

mação, e a participação de torcidas organizadas, dos candidatos. Foi uma festa muito bonita, que só trouxe alegria para todos. A eleição do Rei Momo foi uma realidade inédita. Acredito que no próximo ano possamos realizar a eleição do Rei Momo oficial da cidade, dependendo apenas de um acordo com a Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Educação, Cultura e Esportes.

**FOLHA** — Qual a capacidade do clube e quantas pessoas brincaram o Carnaval, nas quatro noites?

**COLTRO** — A lotação dos nossos salões está por volta de mil pessoas. Mas nós temos um quadro social um pouco menor, cerca de 900 associados. Desses, uns 500,

600 participam das festas. Tivemos um público razoável na primeira noite, umas 600 pessoas, umas 400 nas duas noites seguintes, em casa uma, e umas 800 pessoas na última noite. Tivemos aproximadamente 90% de associados e apenas 10% de convidados. E está é a grande meta, o de privilegiarmos o quadro associativo.

**FOLHA** — Nas grandes sociedades, nos grandes clubes sociais, uma das principais preocupações da Diretoria é quanto à segurança. Como foi a segurança no União?

**COLTRO** — A segurança também é uma das principais preocupações da Diretoria do União. Queremos, sempre, dar ao associado, condições para que ele possa vir e trazer seus familiares, para brincar o Carnaval, participar dos nossos bailes e de outras realizações sociais, sempre com a garantia de que não haverá nenhum problema desta ordem. Nós temos segurança interna, mas graças ao trabalho que estamos realizando há alguns meses, com severa

**FOLHA** — Quais foram as principais atrações, além do novo ritmo?

# Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parboilizado tipo 2 — 1kg	8.015	8.800	7.980
Açúcar (Diana) 1kg	10.298	10.700	10.400
Bombom pacote	7.690	5.800	5.840
Batata 1kg	3.690	3.000	3.200
Bolacha água e sal (Todeschini) 500gr	18.030	18.900	19.980
Café (Alvorada) 500gr	33.480	32.800	33.500
Cebola 1kg	8.190	7.000	8.200
Feijão tipo 2 — 1kg	7.050	7.900	7.100
Farinha de mandioca (Pinduca) 1kg	11.780	8.500	10.700
Farinha de trigo especial 1kg	8.655	9.800	8.300
Leite (Ninho) 400gr	31.490	43.000	34.900
Margarina (Primor) 500gr	—	20.000	10.800
Massa de tomate (Elefante) 140gr	8.530	7.900	8.540
Macarrão com ovos (Todeschini) 500gr	18.850	18.600	18.990
Óleo de soja 900ml	14.500	13.900	14.800
Ovos 1dz	16.250	12.900	9.800
Pasta dental (Kolynos) 50gr	6.890	8.600	7.500
Papel higiênico (Lord) 40m	—	1.900	2.630
Sal (Diana) 1kg	3.055	2.900	2.850
Sabão em pedra (Guaira)	4.836	4.300	4.600
Sabão em pó (Omo) 500gr	16.600	18.900	17.900
Tomate 1kg	10.400	5.500	6.500

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (25) pela manhã, constatamos custo de Cr\$ 241.580 no Druziki; Cr\$ 248.279 no Lembrasul e Cr\$ 249.700 no Chemin. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados verificamos aumento de 4,24% no Druziki; 3,45% no Lembrasul e 13,55% no Chemin. O que resulta numa alta média de 7,08%.

## Passes escolares não será mais vendido

Os passes escolares para estudantes matriculados em cursos técnicos de 2.º grau e universitários de Curitiba continuarão a ser fornecidos pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes de Campo Largo.

O secretário de Educação, Osvaldo Zotto, informou que fará algumas modificações de ordem administrativa no Programa, para racionalizar o sistema. São as seguintes as principais mudanças: ## Não mais serão vendidos

## BOLETIM DA CÂMARA

RESUMO

Data: 24/02/93, quarta-feira. Sessão ordinária.

MATÉRIAS APROVADAS

## Três requerimentos dos vereadores Marcos Vanin e Alfredo Ivo Gadens

\* Colocação de módulo policial no antigo Posto de Pesagem/Posto Fiscal Estadual — Rondinha

\* Rede de água e pavimentação asfáltica na Estrada dos Quadros até o Mercado Sabim.

\* Posto de Saúde com atendimento odontológico na Rondinha (reiterando).

## Seis requerimentos do vereador Pedro Barausse

\* Telefone comunitário no Conjunto Moradias Bom Jesus e asfalto na rua que liga o conjunto à cidade.

\* Telefone público comunitário no Conjunto Águas Claras e um telefone público em frente ao CAIC.

\* Asfalto de baixo custo na Estrada da Sereia e Fazendinha — Rondinha.

\* Complementar o asfalto que liga a Igreja da Rondinha à BR 277.

\* Asfalto de baixo custo na estrada que dá acesso a Casa de Retiro São André — Rondinha.

\* Rede de esgoto e asfalto nas ruas da Vila Campese (reiterando).

## Dois requerimentos do vereador Achilles Munaretto

\* Colocação de semáforos nas ruas principais de nossa cidade (reiterando).

\* Ofício à Telepar, para que providencie instalação de um orelhão DDD.

## Um requerimento do vereador Marcos Luiz Vanin

\* Reforma no Grupo Escolar Caetano Munhoz da Rocha Neto (reiterando).

## Três requerimentos da vereadora Fideleina A. Santos Rocha

\* Melhorias na Escola Integração Comunitária — Jardim Guarani.

\* Ofício à Cotel, para que se instale posto de cobrança — Jardim Guarani.

\* Ofício à Sanepar, para que se instale posto de cobrança — Jardim Guarani.

## Quatro requerimentos do vereador Darci Andreas-

\* Instalação de telefone público no ponto de táxi da Praça Souza Naves

\* Pedindo informação de

especial para estudantes, funcionária, inicialmente, nos seguintes horários: Saldas de Campo Largo (6h20min. e 18h00min.) — Saldas de Curitiba (12h00min. e 23h05min.). Na linha do estudante será mantido cobrador pela Empresa, para possibilitar o pagamento de passagens pelos estudantes.

## O controle da utilização dos passes será feito nos ônibus, mediante apresentação de carteira fornecida pela Secretaria de Educação.

# Campo Largo 122 anos

"Campo Largo da Piedade, cheio de graça e de luz, encerra toda a bondade, da terra de Santa Cruz".

Estes versos de autoria da professora e poetiza Odila Portugal Castagnoli, faz parte do refrão do hino de nosso município. E é através destes versos, que começamos a falar hoje um pouco desta cidade, que está comemorando 122 anos de seu nascimento.

Campo Largo, a "linda flor do Paraná", uma cidade cheia de graça, um canto de paz, um povo amoroso. Uma terra hospitaleira, com as tradições de suas colônias, preservando o folclore e a história de suas raízes, a simplicidade de sua gente, a grandeza de sua reatada cultura, a evolução do seu rico progresso que do barro faz a arte de moldar a cerâmica, a porcelana, que é através das mãos calejadas do trabalhador que a cidade é conhecida no mundo inteiro pela qualidade na produção da louça, que garante a Campo Largo, o título nacional de "Capital da Louça".

A simplicidade de suas ruas, as residências antigas que guardam a história e surgimento desta cidade. As praças onde os pássaros repousam sobre suas árvores; esta é a Campo Largo, um pouco de história em nosso rico Paraná.

Quando faleceu as suas terras passaram a pertencer a diversas pessoas. A povoação teve início em 1814. E em 1819 estas terras foram doadas pelo Capitão João Antonio da Costa para que as pessoas ali estabelecessem, sem qualquer pagamento.

O Capitão João Antonio da Costa ofereceu a povoação uma imagem de Nossa Senhora da Piedade que man-

dara vir da Bahia (1819). No ano de 1821 começou a construção da Igreja que hoje situa-se no centro de nossa cidade. Em 2 de fevereiro de 1826 foi colocado a Santa no templo e o padre José Joaquim Ribeiro da Silva foi o primeiro sacerdote a officiar a missa na Igreja de Campo Largo.

A 23 de fevereiro de 1871, deu-se oficialmente a instalação do município de Campo Largo, que hoje completa 122 anos, parabéns a esta cidade, onde tive o prazer de nascer.

Quero agradecer a colaboração do campolarguense Abílio Machado, que realizou o desenho em comemoração ao aniversário desta cidade aqui apresentado.

Recentemente tivemos as eleições que escolheram os novos prefeitos e vereadores de todos os municípios de nosso país. Será que foram eleitos e reeleitos os melhores? Tenho minhas dúvidas. Só o exercício do mandato vai dizer se o povo escolheu certo ou errado. Com certeza foram eleitos os que fizeram a melhor campanha. Muitas vezes, os fatores que contribuem para uma boa campanha eleitoral não são apenas as qualidades políticas do candidato, mas a sua situação econômica, a sua popularidade e os apoios de setores interessados em sua eleição; Esses apoios podem ser em função da defesa de interesses legítimos da comunidade que podem ocorrer para beneficiar determinados grupos; setores que desejam se lucropetar ou se beneficiar da coisa pública.

De qualquer forma o resultado das eleições representa o interesse, a vontade da população naquele momento. Só o fato de o povo escolher livremente seus dirigentes já é algo saudável, que fortalece o regime democrático. É evidente que cada vez mais vai se depurando a representatividade popular, o povo vai ficando mais exigente, não se deixa enganar por uma vez, duas, várias vezes, mas com certeza não errará sempre, e um dia alijará os enganadores, os demagogos, os corruptos, aqueles que fazem do mandato popular uma banca de negociações.

Em 21 de abril deste ano, o nosso povo vai decidir no plebiscito sobre a forma e o sistema de governo da Nação brasileira. Iremos optar sobre parlamentarismo monárquico, parlamentarismo presidencial e presidencialismo. A vontade soberana da Nação vai dizer qual a melhor forma ou sistema que mais representa as tradições do nosso povo. É evidente que a forma do sistema de governo, por si só não vão resolver os problemas da Nação, mas estamos convictos de que o Brasil definirá um caminho, e será através deste caminho que nos iremos buscar as soluções.

ACERVO HISTÓRICO

De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver

de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarse os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto. Esta foi a obra da República nos últimos anos".

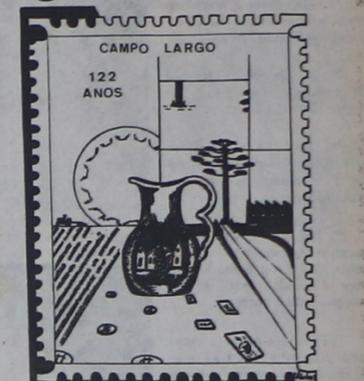
A opinião do grande estadista brasileiro, Rui Barbosa, manifestada em 1914 (ele que viveu sob a égide do parlamentarismo monárquico e foi um dos fundadores do presidencialismo republicano), encaixa-se bem aos dias atuais.

A Nação brasileira alcançou a estada de uma CPI que investigou as irregularidades cometidas pelo senhor PC Farias e que redundaram no afastamento do presidente Collor. O povo tomou conhecimento de que se formou uma quadrilha junto ao Palácio do Planalto para assaltar os cofres da Nação, sob a chefia do magistrado número um do Brasil, o próprio presidente da República.

Não podemos perder de vista o contexto histórico em que o senhor Collor de Melo, governador do pequeno estado das Alagoas chegou à presidência. Fruto da demagogia barata, do apelo emocional, promovido pelos meios de comunicação, do apoio da classe dirigente empresarial brasileira, e da enganação das camadas mais pobres e marginalizadas da população, ele chegou à maioria absoluta no pleito, com mais de 35 milhões de votos.

Estas mesmas elites que colocaram Collor no poder, que sustentaram sua ascensão meteórica na política, através do apelo televisivo, quando sentiram que ele não atendia mais aos seus interesses (por conta própria montou sua quadrilha), a princípio omitiram-se em relação à grande insatisfação popular, ardeando em seguida ao movimento que culminou como o "impeachment".

Mas, se por um lado nós estamos vendo a sujeira do Palácio do Planalto ser limpa, por outro percebemos que outras CPIs que apuram irregularidades no trato da coisa pública, como a da VASP e da NEC, não chegaram a lugar nenhum como ocorria antigamente. Será que o processo do presidente Collor foi uma exceção na re-



Comece as aulas com nota 10

uniformes e lista de material completa de todos os estabelecimentos de ensino da cidade!

Lojas CENTRAL

Na compra de seu material escolar você concorre a vários prêmios!!!

Venha conhecer como funciona. Mais de quinze canais à sua disposição. Demonstração e venda: Instalação gratuita

LOJAS CENTRAL - RUA XV DE NOVEMBRO, 2298 FONES: 292-1125 292-1413 E FAX: 292-1284

AUTO MECÂNICA BICHIBICHI

Especializada em Ford, Volks, Chevrolet e Fiat

Rodovia do Café, km 121,5 Fone: 292-2535

DISK PIZZAS SANDUÍCHES

DO TIPO

292-3047

ANTENAS PARABÓLICAS

A imagem do cinema em sua TV.

AMPLIMATIO

Venha conhecer como funciona. Mais de quinze canais à sua disposição. Demonstração e venda: Instalação gratuita

FONES: (041) 292-1556 e (041)392-1280